



# O papel do arquivo na comunidade: o caso da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro

Ana Sofia Sousa<sup>a</sup>, Fátima Simão<sup>b</sup>

*<sup>a</sup>Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, Portugal,*

*Ana.SR.Sousa@azores.gov.pt*

*<sup>b</sup>Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, Portugal,*

*Fatima.CM.Simao@azores.gov.pt*

---

## Resumo

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro viu as suas novas instalações inauguradas a 16 de setembro de 2016, que tomaram como patrono da instituição, o ilustre açoriano terceirense Luís da Silva Ribeiro. A missão do arquivo desta instituição enquanto arquivo distrital que integra fundos de incorporação obrigatória, tais como, arquivos paroquiais, notariais e judiciais, das ilhas Terceira, S. Jorge e Graciosa, fundos privados (pertencentes a famílias, associações e pessoas singulares), arquivos públicos da administração local, Governo Civil e Capitania Geral dos Açores, Conventos, Santas Casas da Misericórdia, entre outros, está assente na implementação de boas práticas de tratamento arquivístico, no sentido de promover uma política cultural para a divulgação e difusão da informação à sua guarda, bem como na organização de atividades no âmbito da extensão cultural e educativa com o intuito de dar a conhecer os serviços oferecidos pelo arquivo e sensibilizar a comunidade para a conservação, preservação e valorização do património arquivístico, enquanto memória coletiva. Cabe ao arquivo continuar a gerir a memória do passado mantendo-a acessível no futuro e afirmar o seu papel na comunidade, contribuindo para a construção de um arquivo de excelência.

**Palavras-chave:** Arquivo, Comunidade, Património Arquivístico, Memória

---

## Proposta

O Arquivo distrital de Angra do Heroísmo foi criado pelo decreto-lei n.º 36 842, de 20 de abril de 1948, devido à ação desencadeada pelos elementos do Instituto Histórico da Ilha Terceira, e ao atual patrono da Biblioteca Pública e Arquivo Regional, Luís da Silva Ribeiro, que o liderou, como necessidade de reconhecer e salvaguardar o património disperso pelo distrito. O arquivo de uma instituição como a Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro (BPARLSR), contém o que de mais valioso existe na narração da história de um lugar e das suas gentes, ao longo dos séculos numa cidade com a relevância de Angra do Heroísmo e destaca a importância que esta urbe teve ao longo da História de Portugal, atualmente classificada como património mundial da UNESCO.

O arquivo para além de cumprir a sua missão de promover a salvaguarda, valorização, divulgação, acesso e fruição do património arquivístico, procura dar resposta

aos anseios da comunidade e aos novos desafios da sociedade da informação. Nesse sentido, esta instituição abre as suas portas aos cidadãos e outras instituições, com o intuito de promover o acesso à informação e estimular o desenvolvimento do conhecimento, oferece a possibilidade de a comunidade conhecer e contactar com verdadeiros tesouros salvaguardados nas condições adequadas à sua conservação e preservação, são testemunhos da riquíssima história da ilha Terceira.

O arquivo tem desenvolvido atividades culturais autónomas ou em cooperação com outras entidades, com o objetivo de gerar uma dinâmica que contribua para o desenvolvimento e consolidação do conhecimento da realidade local e regional através dos tempos, o arquivo pretende atingir qualquer tipo de público, pretende apoiar todos os graus de ensino, assim como cooperar com outras entidades na definição de redes culturais que dinamizem o património cultural na região.

Têm sido desenvolvidas diversas ações de extensão cultural e educativa tais como visitas de estudo orientadas, dia aberto do arquivo, cursos de Paleografia e Genealogia, conferências temáticas, exposições e apresentação do documento do mês. Para além destas iniciativas, o arquivo publica trimestralmente a sua newsletter, nesta publicação podemos encontrar notícias e informação atualizada sobre os fundos documentais existentes nesta instituição e atividades desenvolvidas, assim como informação pertinente e útil para os diversos cidadãos.

Desta forma pretende-se dar a conhecer as inúmeras atividades desencadeadas para promover o património documental do arquivo, enquanto registo da administração e memória coletiva, sensibilizar para a importância da documentação existente na instituição e incentivar para a pesquisa e investigação científica, devido à promoção desta dinâmica cultural e à aproximação do arquivo à comunidade foi notável o impacto positivo no incremento de novos utilizadores do arquivo desde a inauguração das suas novas instalações, este arquivo prima por ser um arquivo muito extenso e porventura o maior do arquipélago.

O arquivo tem lidado ao longo da sua existência com sucessivos e distintos contextos políticos e socioculturais, e depara-se hoje com a necessidade de captar novos públicos, que tradicionalmente não frequentavam a instituição, diversificando-os e fidelizando-os, por diversas vias, afirmando desta forma o seu papel na comunidade.